

**MAPEAMENTO DA ABORDAGEM DA ATIVIDADE PARA CASA NA PESQUISA BRASILEIRA**

Nailda Aparecida Silva

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

naildaapsilva@gmail.com

Gilberto Januario

Universidade Estadual de Montes Claros

gilberto.januario@unimontes.br

***Resumo:*** A atividade para casa é um recurso didático comumente utilizado nas escolas brasileiras, mas acontecem poucas discussões ao seu respeito e são raras as alusões a estudos que embasem o seu uso. Nesse sentido, este trabalho buscou conhecer a abordagem dada à atividade para casa como tema de investigação em dissertações e teses. Assim, foi realizado um levantamento bibliográfico em dois repositórios, sendo filtrados os trabalhos encontrados, chegando-se a 15 trabalhos. Como referencial teórico, foram utilizados os estudos referentes à prática de ensino e ao processo de aprendizagem. Com o mapeamento realizado, foi possível conhecer melhor o recurso, no entanto, as pesquisas existentes apresentam divergências sobre o uso da atividade para casa, fazendo-se necessário outros estudos para ampliação da compreensão da prática da atividade para casa.

***Palavra-chave:*** Teses. Dissertações. Levantamento Bibliográfico. Atividade para Casa.

**Introdução**

A atividade para casa é uma prática muito utilizada pelos professores nas escolas brasileiras com o intuito de aumentar o tempo de estudo do estudante. No entanto, é pouco discutida no ambiente escolar e tampouco são feitas menções a estudos que tratem sobre o seu uso.

Com o propósito de conhecer os trabalhos realizados no Brasil relativos ao tema *atividade para casa*, foi realizado um levantamento bibliográfico de dissertações e teses em dois repositórios: *Catálogo de Teses e Dissertações* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações* do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Os repositórios consultados disponibilizam um número significativo de produções científicas, sendo que a busca foi realizada em ambos com o intuito de complementação, abrangendo um número maior de trabalhos realizados referentes ao tema. Este levantamento é recorte de uma pesquisa de mestrado, cuja está em desenvolvimento.

**Problema e Objetivo**

A atividade para casa é um recurso didático utilizado nas escolas brasileiras e existe uma diversidade de termos utilizados no ambiente escolar para designá-la: tarefa de casa, dever de casa, lição de casa, exercício para casa e atividade para casa.

Apesar de ser tão comum o uso desse tipo de atividade, alguns profissionais da educação podem não ter consciência de suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem, pois o uso desse recurso é pouco discutido no ambiente escolar. Assim, emerge a necessidade de se compreender o que tem sido pesquisado sobre o tema. Desta maneira, foi realizado o levantamento bibliográfico com o objetivo de *conhecer a abordagem dada à atividade para casa como tema de investigação em dissertações e teses*.

**Referencial Teórico**

A atividade para casa é uma a atividade escolar elaborada por professores e profissionais da educação com base em conteúdos curriculares para complementação dos assuntos que, a priori, já foram trabalhados em sala de aula. Conforme Carvalho (2006, p. 87), “tradicionalmente, o dever de casa é concebido como uma estratégia de ensino do currículo escolar e de intensificação de aprendizagem: fixação, revisão, reforço ou preparação para aulas e provas, na forma de leituras e exercícios”.

Segundo Carvalho e Serpa (2006), a atividade para casa é utilizada com a finalidade de auxiliar os estudantes a ampliarem a aprendizagem construída durante a aula ou complementar essa construção, já que possuirão um contato maior com o conteúdo que abrangerá também ambientes extraescolares. As autoras ainda acrescentam outras finalidades da atividade para casa, como estimular o hábito de estudos independentes nos estudantes, completar a quantidade de matéria que a professora deve passar e ser via de conexão entre família e escola.

**Procedimentos Metodológicos**

O levantamento foi realizado nos repositórios da CAPES e do IBICT no mês de março de 2023, utilizando-se dos seguintes termos: lição de casa; lição para casa; dever de casa; dever para casa; tarefa de casa; tarefa para casa; atividade de casa; e atividade para casa. Foram encontrados 178 trabalhos que, após leitura do título e correlação com a área de Educação, foram reduzidos para 15, os quais foram codificados de P01 a P15 para identificação — por limitação de espaço, não será apresentada a lista das dissertações e teses levantadas.

Para acesso aos trabalhos selecionados em sua íntegra, foi realizada, inicialmente, a busca nos sites das instituições onde os trabalhos foram defendidos, sendo possível o acesso a 7 trabalhos. Posteriormente, para os 8 não encontrados, foi feito contato por e-mail com a respectiva autoria, sendo obtida a resposta de 2 autoras com a disponibilidade do trabalho. O acesso a uma das teses foi possível por meio da aquisição do livro de sua publicação. Assim, foram 15 trabalhos selecionados, no entanto foi realizada a leitura e o fichamento de 10 trabalhos, os quais foi possível o acesso à sua íntegra. Para os outros cinco trabalhos, foi lido o resumo disponibilizado nos metadados dos dois repositórios consultados.

**Resultados**

Os trabalhos selecionados abordam e pesquisam sobre a prática da atividade para casa, no entanto, em seus resultados, não existe um consenso das implicações dessa prática, positivas ou negativas, para a aprendizagem dos estudantes.

Em P10 e P14, as autoras acreditam em benefícios da atividade para casa para favorecer a aprendizagem dos estudantes, no entanto, ambas entendem que para isso existe a necessidade dessa atividade ser foco de mais atenção e motivo de discussões no ambiente escolar. Em P10 a autora ainda destaca que nem sempre se alcança os objetivos propostos com o uso da atividade para casa e, mesmo assim, não é motivo de se tê-la como foco no ambiente escolar. Os resultados obtidos em P12 mostram que a maioria dos estudantes valoriza a atividade para casa por acreditar em sua importância para a aprendizagem; a autora expõe que os dados apresentados apontam a importância de se prescrever a atividade para casa como uma ferramenta que pode contribuir para melhora do desempenho escolar dos estudantes.

A dissertação P08 apresenta resultados que sugerem que, independentemente do contexto escolar, se público ou particular, a realização da atividade para casa continua desempenhando um papel relevante no início da escolarização, além de ser instrumento de ligação contínua entre as instituições família e escola. Na mesma dissertação é apresentada a perspectiva dos professores, em que a família deveria ter maior participação na orientação dos filhos na resolução da atividade para casa para facilitar a aprendizagem na escola, no entanto, os pais alegam não disporem de tempo suficiente para auxiliarem seus filhos adequadamente, já que o trabalho consome considerável parcela do período que seria propício para essa função. O resultado mostra também a preocupação da família em estar ao lado da criança para acompanhar suas atividades escolares; eles se mostram descontentes porque gostariam de dar mais atenção aos filhos, e também não se sentem capazes de compreender facilmente o que a atividade solicita.

Em P15 a revisão da literatura realizada no trabalho indicou que o uso da atividade para casa extrapola o limite da vida acadêmica do estudante; impacta, por vezes, de forma negativa a sua relação familiar, além de ser utilizado, também, como instrumento de punição e recompensa. Na tese P02 e dissertação P03, as autoras chamam a atenção para o fato de a atividade para casa precisar ser repensada. As autoras expõem que a atividade para casa, da maneira que é utilizada, acaba prejudicando o estudante, interferindo no seu desempenho e contribuindo para o fracasso escolar. A dissertação P04 expõe que a atividade para casa permanece até a atualidade como uma política neoliberal de envolvimento da família na escola, acompanhada de desqualificação da família pobre e das professoras da escola pública.

**Considerações**

Com o levantamento bibliográfico realizado, foi possível entender melhor o recurso da atividade para casa, no entanto, as pesquisas existentes, expressas em dissertações e teses, apresentam opiniões divergentes sobre o seu uso. Mesmo os trabalhos que se posicionam crédulos nos benefícios da atividade para casa na aprendizagem dos estudantes, ainda recomendam repensar sobre o seu uso e ampliar os estudos para melhor compreensão. A quantidade de estudos relativos à atividade para casa ainda é incipiente. Mesmo sem o critério de determinação de período, na busca realizada nos repositórios, a quantidade de teses e dissertações encontradas ainda foi pequena. Desta maneira, são diversos os motivos empregados para a utilização da atividade para casa nas escolas brasileiras, no entanto, ainda são muitos os fatores a serem entendidos para julgar se realmente as implicações desse recurso ressoam de forma positiva para os estudantes, fazendo necessários mais estudos sobre esse tema.

**Referências**

CARVALHO, Maria E. P. O dever de casa como política educacional e objeto de pesquisa. *Revista Lusófona de Educação*, n. 8, p. 85-102, 2006.

CARVALHO, Maria E. P.; SERPA, Marta H. B. Dever de casa: visões de mães e professoras. *Olhar de Professor*, Ponta Grossa, n 1, p. 31-46, 2006.